16/02/2012 - Como comprar blocos de concreto

Blocos de concreto na alvenaria estrutural melhoram produtividade da obra, mas devem estar em conformidade com a ABNT



O uso de blocos de concreto na alvenaria estrutural está se disseminando com rapidez porque o sistema reduz o tempo de execução da obra, permite embutir a canalização sem quebras e diminui os desperdícios, entre outros benefícios. Ou seja, melhora a produtividade na construção. Mas os especialistas advertem para a necessidade da compra e o uso de materiais dentro das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para não comprometer o resultado final da obra. Para o engenheiro Ricardo Moschetti, gerente regional da Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), os fabricantes precisam controlar a matéria-prima, ter procedimentos de dosagem, moldagem e cura, dispor de equipamentos de boa performance e de uma equipe treinada. O consumidor, por sua vez, deve estar atento para comprar um produto de qualidade.

A produção de blocos normalizados é feita em equipamentos com grande capacidade de mistura e prensagem, proporcionando misturas mais homogêneas. Têm menor índice de vazio e menor custo de produção.

"O mercado ainda é abastecido por blocos de qualidade duvidosa, fruto de equipamentos rudimentares. Os produtos têm dimensões e características físicas e geométricas fora do padrão, o que os leva a ser mais baratos na aquisição. Porém, a obra sai mais cara porque esse material de baixa qualidade aumenta o consumo de peças devido à quebra, de argamassa pela necessidade de regularização e de mão de obra para possíveis correções no assentamento", explica Moschetti.

Recomenda-se adquirir blocos que cumpram as especificações das normas brasileiras e que componham um sistema construtivo racionalizado, proporcionando economia de argamassa de assentamento e de revestimento, maior rapidez de aplicação e melhor qualidade e garantia da obra.

Na hora da compra Selo de Qualidade A presença do Selo de Qualidade, desenvolvido pela ABCP para assegurar o cumprimento dos procedimentos determinados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) – NBR 6136 e 12118 -, atesta que os blocos de concreto foram fabricados em conformidade com as normas brasileiras. Para o consumidor, o selo é uma garantia de produto de qualidade. O alerta também se estende ao lojista, pois o revendedor deve exigir que o fabricante cumpra as normas ou apresente o Selo de Qualidade em seus produtos. **Armazenamento – ** No ato da compra, é preciso informar o tipo de bloco solicitado (de vedação ou estrutural), bem como a quantidade exata e a programação de chegada. Depois do recebimento do material, deve-se armazenar as peças em local adequado, separando-as por tipo, dimensão e resistência. Isso facilita o manuseio e controle de qualidade, evitando quebras.

Peso
–
A variação de peso entre blocos do mesmo lote deve ser mínima – de modo a não haver variação de resistência. Peças leves representam porosidade e absorção de água superior.

Dimensão exata
–
O bloco deve ter ângulos retos exatos. Meça as diagonais: elas devem ter a mesma medida.

Cor homogênea
–
Lotes de blocos com cor homogênea indicam um controle ideal no processo de fabricação e cura. Se blocos do mesmo lote apresentarem variação nas tonalidades de cinza, é possível que isso indique problemas na compactação do concreto ou na densidade do concreto, o que afeta a resistência das peças.

Famílias de blocos (legos)
–
Há duas famílias de blocos, ambas com 19 cm de altura, mas que diferem no comprimento (29 cm e 39 cm). A família de 39 cm tem variações na largura (9, 14 cm e 19 cm), enquanto a de 29 cm possui apenas o bloco de 14 cm de largura. Estas são as medidas estabelecidas. Não compre peças com metragem diferente.

Superfície uniforme e cantos vivos -
Arestas irregulares indicam problemas no processo de compactação do concreto. Blocos com cantos quebrados indicam baixa resistência. Além disso, quanto mais perfeito e homogêneo o bloco, maior a economia com revestimentos de argamassa.

Porosidade
- Blocos porosos, com resistência inferior, tendem a quebrar facilmente. Para evitar prejuízos, faça testes derramando um pouco de água sobre o bloco. Se a água for absorvida com facilidade, ele tem baixa resistência e proporções incorretas dos componentes do concreto. Outro teste é mergulhar a peça na água: se surgirem muitas bolhas, falta qualidade.

Blocos vazados
–
Não comprar blocos que tenham o fundo fechado (com exceção das canaletas). Blocos de concreto normalizados sempre são vazados e a argamassa aplicada apenas sobre as paredes dos blocos.

Ouça o bloco
–
Bata levemente um bloco no outro. O som de peças bem compactadas é mais estridente, enquanto os mais porosos produzem sons mais suaves.

Transporte

Peça ao lojista para entregar o material paletizado, devidamente protegido com filme plástico “stretch” e identificado, o que permitirá o rastreamento do lote. A rastreabilidade é uma exigência do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro).

**Preço – ** Faça uma pesquisa de mercado. Desconfie de preços abaixo da média regional.

Sobre a ABCP

A Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) é uma entidade sem fins lucrativos, mantida pela indústria brasileira do cimento, que há 75 anos promove estudos sobre o cimento e suas aplicações. Reconhecida nacional e internacionalmente como centro de referência em pesquisas da construção, a ABCP também atua no desenvolvimento de tecnologias sobre o concreto e mantém uma equipe de profissionais graduados à disposição do mercado, para treinamentos, consultoria e suporte a grandes obras da engenharia brasileira. Tudo isso para garantir a qualidade e as boas práticas do produto que representa. Para saber mais sobre a ABCP, visite o site www.abcp.org.br